

O PAPEL DOS JOGOS LÚDICOS PARA O DESENVOLVIMENTO POR MEIO DA COMPREENSÃO

¹BARALDI, Tabata Branco,

²BARBOZA Deisi,

³PEDROSO, Alessandra Maria Leite,

⁴VANZO, Marília Moura,

⁵ANTONIO, Fernanda Peres.

RESUMO

O processo lúdico auxilia o desenvolvimento espontâneo da linguagem e compreensão por meio de seus conhecimentos, o que permite a idealização do que lhe é colocado. Trata-se de um instrumento importante para o professor mediar o processo da construção da aprendizagem de uma forma mais dinâmica e atraente.

O desenvolvimento da criança e a relação com o brincar e os jogos possibilitam a compreensão das relações e entendimento. A criança projeta-se nas atividades adultas de sua cultura através do brinquedo, e ensaia papéis e valores, adquirindo compreensão e habilidades.

Palavras-Chave: Compreensão, ludicidade, aprendizagem, desenvolvimento.

¹ Tabata Baraldi, Discente do 5º período do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Humanas de Garça

² Deisi Barboza, Discente do 5º período do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Humanas de Garça

³ Alessandra Maria Leite Pedrozo, Discente do 5º período do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Humanas de Garça

⁴ Marília Moura Vanzo, Discente do 5º período do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Humanas de Garça

⁵ Fernanda Peres Antonio, Docente da Faculdade de Ciências Humanas de Garça



ABSTRACT

The ludic process aids the development spontaneous of the language and understanding through its knowledge, what allows the idea than it is placed. It is treated of an important instrument for the teacher to mediate the process of the construction of the learning in a more dynamic and attractive way.

The child's development and the relationship with playing and the games make possible the understanding of the relationships and understanding. The child is projected in the adults activities of their culture through the toy, and y rehearses papers and values, acquiring understanding and abilities.

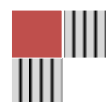
Keywords: Understanding, ludic, learning, learning development.

1. INTRODUÇÃO

Alguns teóricos da educação entendem que crianças e adultos aprendem de formas diferentes. Na medida em que se desenvolvem conhecimentos a criança constrói e reconstrói mudanças no seu modo de compreender o mundo. Nesse processo, as crianças, gradativamente, vão percebendo relações, desenvolvendo capacidades ligadas a objetos e seres, passando a comunicar ao outro seus sentimentos, desejos e conhecimentos sobre o meio que vivem.

Dependendo da forma como é explorado este instrumento, pode ser ensinados esquemas de relações interpessoais e de convívios éticos.

2. O PAPEL DOS JOGOS LÚDICOS POR MEIO DA COMPREENSÃO



Não se pode negar que a criança evolui por intermédio da brincadeira e das invenções criadas por ela mesma.

Para Vygotsky(1994, p 92) a brincadeira é como uma situação imaginária mediada pela relação que a criança tem como realidade social.

A criança aprende com situações que possibilitem a imitação, a observação e a compreensão. Quando a criança brinca, ela elabora hipóteses para resolução de seus problemas e toma atitudes além do comportamento habitual de sua idade.

A criança já nasce em um núcleo social, que é a família. O primeiro contato com seu meio é a troca de afeto e é a partir daí que se estabelece uma relação com o mundo que se processa durante toda sua vida. O conhecimento e a aceitação de si mesmo e do outro nasce da compreensão emocional e afetiva, conseqüentemente, social.

A percepção de si, do outro e do meio ocorre de forma gradativa e desperta nela a curiosidade, a vontade natural de conhecer mais e de aprender. Passando a formar o segundo aspecto da construção da personalidade.

A compreensão ocorre sem influência de aprendizado, a criança, em cada estágio de seu desenvolvimento, adquire os meios para intervir de maneira competente em seu mundo e em si mesma. Para isso, criar situações de estímulos auxiliares ou artificiais que podem ser modificadas pela ação humana são muito importantes.

Brincando a criança vai construindo os alicerces da compreensão e utilização de sistemas simbólicos como a escrita, assim como da capacidade e habilidade em perceber, criar, manter, e desenvolver laços de afeto e confiança no outro. Esse processo tem início desde o nascimento, com o bebê aprendendo a brincar com a própria mãozinha e, mais adiante com a mãe. Assim aos poucos vai coordenando, agilizando e dotando seus gestos de intenção e precisão progressivas, vai aprendendo a interagir com os outros



inclusive com seus pares, crescendo em autonomia e sociabilização.
(Oliveira, 2002 p, 71)

Vygotsky discute o papel do brinquedo na vida da criança porque, através do ato brincar cria-se uma situação de transição entre a ação da criança com objetos concretos e suas ações com significados; brincar faz parte do aprendizado tão importante para Vygotsky pois segundo ele, é essencial para o desenvolvimento humano, sobretudo, pela interação social.

No brincar a criança está sempre acima de sua idade média, acima de seu comportamento diário. Assim na brincadeira de faz-de-conta as crianças manifestam certas habilidades que não seriam esperadas para sua idade.

Nesse sentido, a aprendizagem desperta vários processos internos de desenvolvimento.

Deste ponto de vista, aprendizagem não é desenvolvimento, entretanto o aprendizado adequadamente resulta em desenvolvimento e põe em movimento vários processos que de outra forma seriam impossíveis de acontecer. (Vygotsky 2000, p,132)

Por meio dele criam-se e confirmam-se comportamentos culturais e sociais. O jogo permite a expressão ludo criativa, podendo abrir novas perspectivas do uso dos códigos simbólicos.



Mas, para que estas idéias se consolidem é importantíssimo compreender o mundo infantil e estabelecer uma didática produtiva e real, adequar brinquedos e explorar novas inteligências e áreas ainda não-desenvolvidas.

Os jogos podem ser adequados em diferentes faixas etárias, estabelecendo novas alternativas em relação à prática de aprendizagem. Por meio dos símbolos a criança adquire a capacidade de identificar o objeto, e até mesmo como esse mesmo pode interferir diretamente no meio em que ela vive. A atividade lúdica possibilita que a criança se expresse da maneira em que ela enxerga o mundo ao seu redor, os jogos não devem ser classificados pela faixa etária, mas sim pelo que eles objetivam desenvolver.

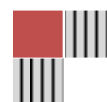
Observando o contexto em que estão inseridos e interligados no restante de seu conteúdo, pois não adianta trabalhar somente com uma única habilidade da criança, já que isto não acontecerá se outros aspectos não forem devidamente explorados.

3. CONCLUSÃO

Pode-se dizer que para o desenvolvimento da criança faz-se necessário a valorização do lúdico, do faz-de-conta, e dos símbolos, pois esse processo desencadeia o uso da imaginação criada pela impossibilidade de satisfação imediata. A criança constrói outra forma de ser e pensar ao representar diferentes personagens.

De acordo com a idade a criança elabora situações que a ajuda entender e assimilar o mundo ao seu redor, ela evolui por intermédio de suas próprias ações, valorizando a riqueza do mundo extremamente real, deste modo vai adquirindo uma melhor compreensão de si e do outro. O brincar interfere diretamente ou indiretamente no aprendizado por meio da compreensão.

REFERÊNCIAS



Delval, Juan. **Crescer Pensar** : A construção do conhecimento na escola, 2 ed., Anos.Petrópolis :Artimed, 2002.

Oliveira, Vera Brros de org(org). **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos**, 4 ed. Petrópolis:Nozes, 1999.

Vasconcellos, Vera M.R. e Valsiner, Joan. **Perspectiva –construtiva na psicologia e na educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

Vygotsky . **A formação social da mente**. Martins fontes:1984.

